

1 João Cap 02

1 MEUS filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo.

2 E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo.

3 E nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos.

4 Aquele que diz: Eu conheço-o, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade.

5 Mas qualquer que guarda a sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos nele.

6 Aquele que diz que está nele, também deve andar como ele andou.

7 Irmãos, não vos escrevo mandamento novo, mas o mandamento antigo, que desde o princípio tivestes. Este mandamento antigo é a palavra que desde o princípio ouvistes.

8 Outra vez vos escrevo um mandamento novo, que é verdadeiro nele e em vós; porque vão passando as trevas, e já a verdadeira luz ilumina.

9 Aquele que diz que está na luz, e odeia a seu irmão, até agora está em trevas.

10 Aquele que ama a seu irmão está na luz, e nele não há escândalo.

11 Mas aquele que odeia a seu irmão está em trevas, e anda em trevas, e não sabe para onde deva ir; porque as trevas lhe cegaram os olhos.

12 Filhinhos, escrevo-vos, porque pelo seu nome vos são perdoados os pecados.

13 Pais, escrevo-vos, porque conhecestes aquele que é desde o princípio. Jovens, escrevo-vos, porque vencestes o maligno. Eu vos escrevo, filhos, porque conhecestes o Pai.

14 Eu vos escrevi, pais, porque já conhecestes aquele que é desde o princípio. Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno.

15 Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.

16 Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo.

17 E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

18 Filhinhos, é já a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também agora muitos se têm feito anticristos, por onde conhecemos que é já a última hora.

19 Saíram de nós, mas não eram de nós; porque, se fossem de nós, ficariam conosco; mas isto é para que se manifestasse que não são todos de nós.

20 E vós tendes a unção do Santo, e sabeis todas as coisas.

21 Não vos escrevi porque não soubésseis a verdade, mas porque a sabeis, e porque nenhuma mentira vem da verdade.

22 Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? É o anticristo esse mesmo que nega o Pai e o Filho.

23 Qualquer que nega o Filho, também não tem o Pai; mas aquele que confessa o Filho, tem também o Pai.

24 Portanto, o que desde o princípio ouvistes permaneça em vós. Se em vós permanecer o que desde o princípio ouvistes, também permanecereis no Filho e no Pai.

25 E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna.

26 Estas coisas vos escrevi acerca dos que vos enganam.

27 E a unção que vós recebestes dele, fica em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina todas as coisas, e é verdadeira, e não é mentira, como ela vos ensinou, assim nele permanecereis.

28 E agora, filhinhos, permaneço nele; para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança, e não sejamos confundidos por ele na sua vinda.

29 Se sabeis que ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.

Cmt MHenry Intro: " A verdade de Cristo que permanece em nós é o méio para separar-se do pecado e unir-se ao Filho de Deus ([Jo 15.3-4](#)). Quanto valor devemos dar à verdade do evangelho! Por ele se assegura a promessa da vida eterna. A promessa que faz Deus é adequada a sua própria grandeza, poder e bondade; é a vida eterna. O Espírito de verdade não mentirá; e ensina todas as coisas da presente dispensação, todas as coisas necessárias para o nosso conhecimento de Deus em Cristo, e sua glória no evangelho. O apóstolo repete a amável palavra "filhinhos", que denota afeto. Ele persuade por amor. Os privilégios do evangelho obrigam aos deveres do evangelho; e os ungidos pelo Senhor Jesus permanecem com Ele. a nova natureza espiritual é do Senhor Jesus Cristo. quem for constante na prática da religião nas épocas de prova, demonstra que é nascido do alto, do Senhor Jesus. então, cuidemo-nos de sustentar com injustiça a verdade, lembrando que somente são nascidos de Deus os que levam sua santa imagem e andam em seus caminhos mais justos. "> Todo homem que negar a Pessoa ou algum dos ofícios de Cristo, é anticristo; é ao negar ao Filho, nega também o Pai, e não tem parte em seu favor porque rejeita sua grande salvação. Que

esta profecia da aparição de sedutores no mundo cristão nos resguarde de sermos seduzidos. A Igreja não sabe bem quais são seus membros verdadeiros, nem os que não o são, mas assim se prova aos verdadeiros cristãos, que ficam mais vigilantes e humildes. Os verdadeiros cristãos são os ungidos, como seu nome o expressa: são os ungidos pelo Espírito Santo com graça, com dons e privilégios espirituais. As maiores mentiras e mais prejudiciais difundidas pelo pai da mentira no mundo costumam ser falsidades e erros relativos à pessoa de Cristo. Somente a unção do Santo pode guardar-nos dos enganos. Enquanto julgamos favoravelmente todos os que confiam em Cristo como Salvador Divino, e obedecem a Sua palavra e procuram viver unidos com eles, tenhamos pena e oremos pelos que negam a deidade de Cristo ou sua expiação e a obra de nova criação que realiza o Espírito Santo. Protestemos contra a doutrina anticristã e guardemo-nos deles o mais que possamos.> As coisas do mundo podem desejar-se e possuir-se para os usos e propósitos que Deus concebeu, e devemos usá-las por sua graça e para sua Glória; mas os crentes não devem buscá-las nem valorizá-las para propósitos em que o pecado abusa delas. O mundo afasta de Deus o coração e quanto mais prevaleça o amor pelo mundo, mais decai o amor a Deus. As coisas do mundo se classificam conforme com as três inclinações reinantes da natureza depravada: 1) A concupiscência da carne, do corpo: os maus desejos do coração, o apetite de dar-se o gosto com todas as coisas que excitam e inflamam os prazeres sensuais. 2) A concupiscência dos olhos: os olhos deleitam-se com as riquezas e as possessões ricas; esta é a concupiscência da cobiça. 3) A soberba da vida: o homem vão anseia a grandeza e a pompa de uma vida de vanglória, o qual compreende uma sede de honras e aplausos. As coisas do mundo esvaecem rapidamente e morrem; o mesmo desejo desfalecerá e cessará daqui a pouco, mas o santo afeto não é como a luxúria passageira. O amor de Deus nunca desfalecerá. Muitos vão esforços foram feitos para esquivar a força desta passagem com limitações, distinções e exceções. Muitos têm tratado de mostrar quão longe podemos ir estando orientados carnalmente e amando o mundo; mas não resulta fácil errar a respeito do significado evidente destes versículos. A menos que esta vitória sobre o mundo comece no coração, o homem não tem raízes em si mesmo e cairá ou, no melhor dos casos, será um professante estéril. De todos modos, estas vaidades são tão sedutoras para a corrupção de nossos corações que, sem vigiar e orar sem cessar, não podemos escapar do mundo nem conseguir a vitória sobre seu deus e príncipe.> Como os cristãos têm seus estados próprios, assim têm seus deveres peculiares; contudo, há preceitos e obediência que afetam a todos, particularmente o amor mútuo e o desprezo pelo mundo. O discípulo sincero mais novo é perdoado; a comunhão dos santos vai acompanhada do perdão dos pecados. Os que têm a permanência mais prolongada na escola de

Cristo Jesus, embora tenham alcançado fortaleza de espírito e bom sentido, tenham resistido com êxito as primeiras provas e tentações, tenham rompido com os maus costumes e relações, e tenham entrado pela porta estreita da conversão verdadeira. Volta-se que dirigir aos diferentes grupos de cristãos. As crianças em Cristo sabem que Deus é seu Pai: essa é sua sabedoria. Os crentes avançados que conhecem Àquele que foi desde o começo, antes que este mundo fosse feito, muito bem podem ser guiados por isso a renunciar a este mundo. A glória das pessoas jovens será a fortaleza em Cristo e em sua graça. Eles vencem o maligno pela palavra de Deus.> Que conhecimento de Cristo pode ser aquele que não vê que Ele é digno de toda nossa obediência? A vida de obediência mostra que não há religião nem honestidade no professante. O amor de Deus é aperfeiçoado naquele que obedece a seus mandamentos. A graça de Deus nele obtém sua marca verdadeira, e produz seu efeito soberano tanto como pode ser neste mundo, e esta é a regeneração do homem, embora aqui nunca seja absolutamente perfeita. Contudo, esta observância dos mandamentos de Cristo tem santidade e excelência, que se fossem universais, fariam que a terra parecesse com o próprio céu. O mandamento de amar-se uns aos outros teve vigência desde o começo do mundo, porém, poderia considerar-se como mandamento novo ao dá-lo aos cristãos. Era novo para eles, como era nova sua situação a respeito de seus motivos, regras e obrigações. Continuam em seu estado de trevas os que andam com ódio e inimizade contra os crentes. O amor cristão nos ensina a valorizar a alma de nosso irmão e a temer todo o que corrompa sua pureza e sua paz. Onde existam trevas espirituais, estarão escurecidos a mente, o juízo e a consciência, e erraremos o caminho à vida espiritual. estas coisas exigem um sério exame de si; e a oração fervorosa para que Deus nos mostre que somos e para onde vamos.>” Temos um Advogado diante do Pai; um que tem prometido, e é plenamente capaz, de defender a cada um que solicite perdão e salvação em seu nome, dependendo de que Ele advogue por eles. Ele é “Jesus”, o Salvador, e “Cristo”, o Messias, o Ungido. Ele só é “o Justo”, que recebeu sua natureza livre de pecado, e como fiador nosso obedeceu perfeitamente a lei de Deus, e assim cumpriu toda justiça. Todos os homens de todo país, e através de sucessivas gerações, estão convidados a ir a Deus através desta expiação abertamente suficiente e por este caminho novo e vivo. O evangelho, quando se compreende e recebe corretamente, dispõe o coração em contra de todo pecado e contra sua prática permitida; e ao mesmo tempo, dá um bendito alívio às consciências feridas dos que pecaram. ”